

Introdução: O envelhecimento é um processo natural que tem despertado o interesse de muitos campos das ciências biomédicas. Na área estética, o entendimento dos fatores de risco e mecanismos envolvidos no envelhecimento podem colaborar para a geração de novos conhecimentos que serão úteis para tratamentos que visem retardar os sinais associados a este processo fisiológico.

Objetivos: Explorar os mecanismos associados ao tabagismo e o envelhecimento cutâneo precoce por meio de uma revisão narrativa de literatura. **Delineamento e**

Métodos: Trata-se de uma revisão de literatura construída a partir das bases de dados: Pubmed e Scielo, considerando a seguinte estratégia de busca “*Tobacco AND aging*”.

Resultados: O ritmo em que irá acontecer o envelhecimento será ditado de modo individual por fatores genéticos, ambientais e estilo de vida, neste estudo, destacamos os mecanismos pelos quais o tabagismo pode acelerar este processo. O tabaco amplamente consumido no mundo, é bem descrito como um fator de risco para diversas doenças crônicas. Além disso, tem sido evidenciado o seu papel no envelhecimento cutâneo, especialmente devido ao processo de desequilíbrio e estresse oxidativo, que ao longo do tempo conduz para o envelhecimento precoce das células e tecidos. Na pele os efeitos estão associados a rugas, perda de elasticidade e alterações na síntese de colágeno, queixas inestéticas frequentes. Ainda, o tabagismo é responsável por desencadear um processo inflamatório persistente, o que irá contribuir para o envelhecimento acelerado, especialmente devido aos danos teciduais oriundos da liberação de mediadores e citocinas pró-inflamatórias que irão alterar as funções metabólicas e estruturais do tecido, órgãos e sistemas do corpo. Além disso, é importante destacar que tabagistas possuem maior risco desenvolver doenças metabólicas que contribuem de modo indireto para o envelhecimento precoce, agravando os processos celulares que contribuem para a degeneração dos tecidos.

Considerações Finais: Os compostos químicos presentes no tabaco, causam diversas alterações fisiológicas causadas especialmente por aumento de estresse oxidativo e estado pró-inflamatório tecidual que poderão acelerar o processo de envelhecimento cutâneo. A partir disso, a conscientização sobre esses efeitos pode influenciar escolhas de estilo de vida, não só para promover uma aparência mais jovem e saudável, mas também para prevenir doenças metabólicas e melhorar a qualidade de vida.